

**SECRETARIA DE ADMINISTRAÇÃO**

SECRETARIA MUNICIPAL DE ADMINISTRAÇÃO

**AVISO DE LICITAÇÃO**

**RDC nº 06/2017 - Presencial - Processo Administrativo nº 13/10/32.646 - Interessado:** Secretaria Municipal de Infraestrutura - **Objeto:** Execução de obras de pavimentação e drenagem no bairro Gleba B - Campinas/SP. - **Entrega dos Envelopes e Sessão Pública:** 25/01/18 às 10h - **Disponibilidade do Edital:** a partir de 28/12/17, no portal eletrônico licitacoes.campinas.sp.gov.br. Esclarecimentos adicionais pelos telefones (19) 2116-0303, 2116-0678 e 2116-8401.

Campinas, 27 de dezembro de 2017

**COMISSÃO PERMANENTE DE LICITAÇÕES****EXPEDIENTE DESPACHADO PELO SR. SECRETÁRIO MUNICIPAL DE ADMINISTRAÇÃO****HOMOLOGAÇÃO**

Processo Administrativo nº PMC.2017.00034754-29

Interessado: Secretaria Municipal de Serviços Públicos

Assunto: Pregão Eletrônico 214/2017

**Objeto:** Registro de Preços para fornecimento de ferros e telas de armação.

Em face dos elementos constantes no presente processo administrativo, e do disposto no art. 7º, inciso XXVII, do Decreto Municipal nº 14.218/03, combinado com o art. 3º, inciso II e art. 9º, inciso II, do Decreto Municipal nº 18.099/13 e suas alterações, **HOMOLOGO** o Pregão Eletrônico nº 214/2017, referente ao objeto em epígrafe, com os respectivos preços unitários entre parênteses para os itens indicados, ofertados pelas empresas adjudicatárias abaixo relacionadas:

**-GAMA COMÉRCIO DE MÁQUINAS, FERRAGENS E FERRAMENTAS LTDA.** - EPP, itens **01**(R\$ 302,20),**02**(R\$ 346,05),**03**(R\$ 3,67),**04**(R\$ 3,55),**05**(R\$ 3,50),**06**(R\$ 302,20),**07**(R\$ 346,05),**08**(R\$ 3,67),**15**(R\$ 3,90) e **16**(R\$ 3,45); e **-CONSTRUTORA CONSTRUTORA LTDA.-EPP**, itens **09**(R\$ 3,59),**10**(R\$ 3,59),**11**(R\$ 177,00),**12**(R\$ 4,26),**13**(R\$ 4,26) e **14**(R\$ 3,59).

Publique-se na forma da lei. Encaminhe-se:

1. à Equipe de Pregão, para registro da homologação no Sistema de Informação Municipal - SIM;  
2. à Secretaria Municipal de Assuntos Jurídicos - Coordenadoria Setorial de Formalização de Ajustes, para lavratura das Atas de Registro de Preços; e  
3. à Secretaria Municipal de Serviços Públicos, para as demais providências, em especial a reserva orçamentária eletrônica no SIM, o cumprimento do disposto nos artigos 8º e 9º do Decreto Municipal nº 19.379/17 e a autorização das respectivas despesas, previamente à emissão das Ordens de Fornecimento às detentoras das Atas, observando o Decreto Municipal nº 19.663/17.

Campinas, 27 de dezembro de 2017

**PAULO ZANELLA**

Secretário Municipal de Administração

**SECRETARIA DE ASSISTÊNCIA SOCIAL E SEGURANÇA**

SECRETARIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL E SEGURANÇA ALIMENTAR

**PORTARIA SMASA Nº 03, DE 26 DE DEZEMBRO DE 2017**

A Secretária Municipal de Assistência Social e Segurança Alimentar, no uso das suas atribuições legais, particularmente as que lhe conferem o Decreto Municipal nº 18.099, de 11 de setembro de 2013, considerando a necessidade de designação de funcionários para assinaturas de ordens de pagamento, ordens de pagamento bancário, cheques, transferências, agendamentos, liberações e movimentações financeiras de forma eletrônica, via internet dos Fundos Municipais ligados à Secretaria Municipal de Assistência Social e Segurança Alimentar

**RESOLVE:**

**Artigo 1º** - Designar o servidor **Pedro Ângelo Costa, matrícula 65.492-2**, Diretor do Departamento de Gestão e de Desenvolvimento Social da Secretaria Municipal de Assistência Social e Segurança Alimentar, como responsável pela segunda assinatura das ordens de pagamento, ordens de pagamento bancário, cheques, transferências, agendamentos, liberações e movimentações financeiras de forma eletrônica, via internet dos Fundos Municipais ligados à Secretaria Municipal de Assistência Social e Segurança Alimentar.

**§ 1º** - Na ausência da Secretária Municipal de Assistência Social e Segurança Alimentar, a servidora **Eliane Márcia Martins Tortello, matrícula 110.281-8**, assinará as ordens de pagamento, ordens de pagamento bancário, cheques, transferências, agendamentos, liberações e movimentações financeiras de forma eletrônica, via internet dos Fundos Municipais ligados à Secretaria Municipal de Assistência Social e Segurança Alimentar, juntamente com o Diretor do Departamento de Gestão e de Desenvolvimento Social da Secretaria Municipal de Assistência Social e Segurança Alimentar.

**§ 2º** - Na ausência do Diretor do Departamento de Gestão e de Desenvolvimento Social, a servidora **Silvia Jeni Luiz Pereira de Brito, matrícula 37.626-4**, Diretora do Departamento de Operações de Assistência Social da Secretaria Municipal de Assistência Social e Segurança Alimentar, assinará as ordens de pagamento, ordens de pagamento bancário, cheques, transferências, agendamentos, liberações e movimentações financeiras de forma eletrônica, via internet dos Fundos Municipais ligados à Secretaria Municipal de Assistência Social e Segurança Alimentar, juntamente com a Secretária Municipal de Assistência Social e Segurança Alimentar.

**Artigo 2º** - Esta Portaria entra em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário, especialmente a Portaria SMASA nº 01 de 10/01/17.

Campinas, 26 de dezembro de 2017

**ELIANE JOCELAINÉ PEREIRA**

Secretaria De Assistência Social e Segurança Alimentar

**CONSELHO MUNICIPAL DO IDOSO**

Resolução CMI Nº 003/2017

Conselho Municipal do Idoso - CMI, no uso das atribuições que lhe confere a Lei Municipal nº 14.403 de 21 de setembro de 2012, alterada pela Lei nº 14.778 de 26 de março de 2014, em obediência ao artigo 11, de seu Regimento Interno, frente à renúncia formal do Conselheiro Raphael Jorge Tannus na participação dos trabalhos da Comissão Provisória Eleitoral, Resolve:

**Artigo 1º** Informar a composição da Comissão Eleitoral Provisória por ocasião da eleição dos representantes da Sociedade Civil, a saber:

Anderson Gonçalves

Carlos Roberto Longuini

Anicésio Vieira Caixeta

Rita de Cássia Gonçalves

Ruth Aparecida Viana Sebastião

Campinas, 27 de dezembro de 2017

**SILVIA JENI LUIZ PEREIRA DE BRITO**

Presidente do CMI

**SECRETARIA DE ASSUNTOS JURÍDICOS**

SECRETARIA MUNICIPAL DE ASSUNTOS JURÍDICOS

DEPARTAMENTO DE PROCESSOS DISCIPLINARES INVESTIGATÓRIOS - DPDI

**PORTARIA Nº 203/17**

**O Ilmo. Sr. Secretário Municipal de Assuntos Jurídicos no uso das atribuições que lhe foram conferidas pelo Exmo. Sr. Prefeito Municipal no Decreto nº 14.070, de 10 de setembro de 2002.**

**Em observância ao artigo 149 da Lei Orgânica do Município** e tendo em vista o que consta do Processo Administrativo Disciplinar nº 059/17, do protocolado nº 16/10/14.185, onde figura como interessado a Policlínica II da Secretaria Municipal de Saúde, referente ao servidor de matrícula funcional nº 38.330-9, decido aplicar a sanção disciplinar de **repreensão**, por violação ao artigo 184, incisos I, II, V e VI, c.c artigo 191, inciso II, da Lei Municipal nº 1.399/55.

Campinas, 21 de dezembro de 2017

**SILVIO ROBERTO BERNARDIN**

Secretário Municipal de Assuntos Jurídicos

**PORTARIA Nº 204/17**

**O Ilmo. Sr. Secretário Municipal de Assuntos Jurídicos no uso das atribuições que lhe foram conferidas pelo Exmo. Sr. Prefeito Municipal no Decreto nº 14.070, de 10 de setembro de 2002.**

**Em observância ao artigo 149 da Lei Orgânica do Município** e tendo em vista o que consta do Processo Administrativo Disciplinar nº 007/17, protocolado nº 17/10/8.951, proveniente do Departamento de Processos Disciplinares e Investigatórios da Secretaria Municipal de Assuntos Jurídicos, referente ao servidor de matrícula funcional nº 125.578-9, decido aplicar a sanção disciplinar de **suspensão de 10 (dez) dias**, com fulcro no artigo 184, incisos IV e VI, c.c. artigo 191 da Lei Municipal nº 1.399/55.

Campinas, 21 de dezembro de 2017

**SILVIO ROBERTO BERNARDIN**

Secretário Municipal de Assuntos Jurídicos

**SECRETARIA DE CULTURA**

SECRETARIA MUNICIPAL DE CULTURA

**CONSELHO DE DEFESA DO PATRIMÔNIO CULTURAL DE CAMPINAS - CONDEPACC REUNIÃO ORDINÁRIA - ATA 470**

Aos 09 dias do mês de novembro de 2017, com início às 10h00m, realiza-se no Planetário - Parque Portugal - Portão 07, a quadringentésima setuagésima reunião do Conselho de Defesa do Patrimônio Cultural de Campinas - Condepacc sob a presidência de Claudiney Rodrigues Carrasco e com a presença dos seguintes conselheiros: Walquíria Sonati, José Carlos Bernardi, titular e segundo suplente do Gabinete do Prefeito - Monna Hamssi Taha, Rogério da Silva, titular e suplente da Secretaria Municipal de Planejamento e Urbanismo - SEPLURB - Cláudio Natal Orlando, titular da Secretaria Municipal de Infraestrutura - Bárbara Camila Silvano Bellon, titular da Secretaria Municipal de Assuntos Jurídicos - Maria Eugênia Mობrice, titular da Secretaria Municipal do Verde, Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável - Rosângela Aparecida de Figueiredo, Renata Lanza, titular e suplente da Secretaria Municipal de Educação - Marcela Bonetti, titular de Museologia - Emerson Neves Ferreira, suplente da Pontifícia Universidade Católica de Campinas - PUCC - Fernando Pina Figueiredo, titular do Centro de Ciências, Letras e Artes - Sérgio Galvão Caponi, titular da Academia Campineira de Letras e Artes - Regina Márcia Moura Tavares, titular da Academia Campineira de Letras - João César Galvão, titular da Associação Campineira de Imprensa - Welton Nahas Cury, suplente da Hábicamp - Cláudia Quintino Araújo, suplente do Sindicato da Indústria da Construção Civil do Estado de São Paulo - Sinduscon - João Manuel Verde dos Santos, Sílvia Palazzi Zakia, titular e primeira suplente da Associação Regional de Escritórios de Arquitetura - AREA - Edinelson Brizotto, titular do Conselho Regional de Corretores de Imóveis - CRECI Roberto Baldin Simionatto, titular da Associação de Engenheiros e Arquitetos de Campinas - AEAC - Olga R. de Moraes von Simson, titular do Instituto Histórico, Geográfico e Genealógico de Campinas - IHGGC - Heloisa Ribeiro dos Santos, suplente da Associação Comercial e Industrial de Campinas - ACIC - Daniela Maria Zavan Santieff, Flávia Fernanda Francisco Machado, titular e suplente do Conselho Municipal de Cultura - Adriano Tosoni da Eira Aguiar, titular do Instituto Agrônomo de Campinas - IAC. Convidados: Pedro Leone Luporini dos Santos - Secretário Municipal de Infraestrutura, da G4 Lighting Pedro Sanches e Luis Martinez, da L. A. Falcão Bauer Edvar Pegoretti, Marina Barca e Rizia Maeli. O presidente Claudiney Rodrigues Carrasco inicia a reunião desejando a todos um bom dia. Informa que a conselheira e coordenadora da CSCP Daisy Serra Ribeiro teve um pequeno problema de saúde e não pode comparecer à reunião. O conselheiro Herberto Guimarães também não pode comparecer por uma questão profissional. Hoje teremos uma exposição muito importante sobre o Centro de Convivência Cultural. Agradece a presença de todos os convidados e em especial **470.1**

ao Secretário Municipal de Infraestrutura Pedro Leone Luporini dos Santos que respaldará a reforma proposta no projeto da equipe da Falcão e Bauer, juntamente com outras empresas. **EXPEDIENTE:** Apreciação da ATA 469. O presidente Claudiney carrasco coloca em votação a ATA 469 - **APROVADA pela maioria** com seis (6) absenções. **ORDEM DO DIA:** a - **Apresentação de Projeto e Restauro do Centro de Convivência Cultural na Praça Imprensa Fluminense, Processo de Tombamento nº. 013/01 (Imóveis da Região do Cambú), Resolução nº. 67/2008.** O presidente Claudiney Carrasco diz que o Centro de Convivência Cultural está fechado desde 2011. A primeira coisa que fez quando assumiu a Secretaria de Cultura em 02 de janeiro de 2013 foi solicitar toda a documentação do Centro de Convivência, pois muito se falava de problemas na estrutura, que precisaria ser demolido. Qual não foi sua surpresa ao constatar que desde a interdição em 2011 nenhum estudo tinha sido feito e a ausência de qualquer documentação. Havia a necessidade de se fazer uma reforma apriorizada, mas não se imaginava que um estudo e projeto poderiam demorar tanto e o custo seria tão alto. Com a perspectiva de fazer uma reforma definitiva, como um teatro referenciado como a sala São Paulo, com sofisticação e qualidade o processo se tornou mais longo e consequentemente mais caro. Prosseguindo explica que o primeiro laudo teve o patrocínio de Viracopos, através do consórcio que tinha acabado de assumir o aeroporto. Quatro meses após o primeiro laudo saiu, porém ainda muito superficial. Havia necessidade de um laudo mais aprofundado e através de um TAC aplicado junto a construtora Rossi foram feitos os testes e todo o estudo, para somente após a Falcão e Bauer, contratada pela Rossi, poder fazer o laudo. Alguns testes demoraram meses e no final de novembro de 2014 foi apresentado o laudo definitivo, o

que nos deixou muito felizes, pois a estrutura não estava comprometida. Em janeiro de 2015 teve início a elaboração do projeto arquitetônico e de engenharia que foi concluído recentemente. Particularmente deu palpito no interno da obra do teatro propriamente dito. Desde janeiro de 2013 o processo nunca parou. A apresentação será feita de forma simples, apenas por "power point", como forma de economizar recursos. Passa a palavra para a engenheira Marina da L A Falcão e Bauer para a apresentação: **"CENTRO DE CONVIVÊNCIA CULTURAL CARLOS GOMES -1ª ETAPA DO PROJETO:** Com o objetivo de se avaliar as atuais condições de integridade e segurança estrutural do Centro de Convivência Cultural Carlos Gomes, bem como da reabilitação de todo o complexo, foram realizados: Coleta de dados em campo para registro das anomalias. - **Investigações:** - Realização de ensaios no concreto (extração de corpos de prova). - Realização de prova de carga nas arquibancadas para verificação do carregamento. - Elaboração de projetos de Impermeabilização, Drenagem e de Recuperação Estrutural de todo o complexo. **2ª ETAPA DO PROJETO:** Esta etapa compreende a elaboração de projetos executivos de arquitetura, ar condicionado, elétrica, hidráulica, cenotecnia e luminotécnica de todo o Centro Cultural de Convivência Carlos Gomes. **Bloco A:** Acesso público. Administração. Bilheteria. **Bloco B:** Bar/Café. Acesso público. **Bloco E e G:** Galerias de exposição. Sala Audiovisual. **Bloco T:** 470.2

Teatro. Camarins. Sanitários. Administração da Orquestra. Sala de Ensaio. **Bloco S:** - Sanitários públicos externos. **PREMISSAS GERAIS DO PROJETO:** ? **Projeto geral de adequação dos usos, acessos e circulações** foram realizados preservando-se os conceitos de arquitetura do projeto original elaborado pelo Arquiteto Fábio Penteado e solicitações da Prefeitura Municipal de Campinas. ? **Reforma geral das instalações** - As salas de máquinas de todos os sistemas de apoio do Centro Cultural foram mantidas, e readequadas com novos equipamentos. Os sistemas existentes de troca e condicionamento do ar, infraestrutura elétrica, iluminação e segurança contra incêndios, deverão ser completamente removidos para substituição, conforme projetos complementares. ? **As aberturas secundárias entre os Blocos B e T** foram reativadas para facilitar o acesso do Público ao Teatro e complementar as Rotas de Fuga. ? **Substituição geral dos guarda-corpos e corrimãos metálicos existentes** que se apresentam fora de norma, exceto o guarda-corpo da escada em espiral do Bloco A e do mezanino do Bloco B. ? **Reforma geral das esquadrias** buscando manter ao máximo o projeto original. ? Todos os sanitários foram revisados no que tange a adaptação da normatização de **acessibilidade**. Seus sistemas elétricos e hidráulicos deverão serem refeitos conforme projeto realizado. ? Remoção dos revestimentos existentes de pisos, paredes e forros que se encontram deteriorados para **substituição e aplicação de novos revestimentos**, respeitando sempre as especificações e as características formais e de textura originais. ? **Os pisos originais em granilite das galerias e no interior dos blocos devem ser restaurados**, mantendo as suas características de cor e textura. ? Junto ao projeto de Arquitetura, foi desenvolvido o **Projeto de Acessibilidade**, readequando e garantindo a todo o edifício acesso nas circulações vertical e horizontal em todos os ambientes. ? Os elementos e/ou o mobiliário da acessibilidade, rampas, plataformas, guarda-corpos, devem ser construídos em estrutura metálica, destacando-se propositalmente do projeto original de arquitetura. ? **Os painéis artísticos** presentes nas paredes do Centro de Convivência devem ser removidos e **reinstalados** na parede do Bloco T (parede de entrada ao teatro), acrescido de iluminação e arquitetura de um artista local. Dessa forma cria-se um memorial formalmente estruturado para a lembrança do antigo teatro. **BLOCO A** (Acesso ao Público, Administração e Bilheteria): ? **A bilheteria foi reformulada**, porém sua localização será mantida. Deverá ser executada a adequação das esquadrias para criação dos guichês para atendimento. ? **O balcão de informações deverá ser feito** com o mesmo desenho do existente, mas foi relocado para próximo da bilheteria. ? **Acessibilidade** - Foram criadas **rampas e plataformas elevatórias** nos lances de escada para garantir a acessibilidade ao Foyer do Teatro e galerias. Foi inserida **plataforma elevatória** enclausurada em caixa de vidro para acesso ao mezanino. ? **A administração geral** do Centro de Convivência permaneceu no mezanino do Bloco A, com nova proposição de layout. ? **Os sanitários, copa e DML do mezanino** deverão ser reformados para atendimento das normas, com novos acabamentos e atualização em suas instalações. Hall de entrada: - Reforma interna geral em caráter de acabamento.

#### 470.3

Foi mantida a estrutura e divisão original da área. - Projeto Luminotécnico novo - Destaque da arquitetura existente. - Projeto de acessibilidade com instalação de rampas e plataformas elevatórias. - Escada será restaurada conforme original e destacada com iluminação. - Banheiros do subsolo terão os revestimentos e instalações reformados. - Por não serem acessíveis, foram criados banheiros para PNE, entre os Blocos T e B, para atendimento ao público em geral. - Plataformas Elevatórias para acessibilidade das escadas. - Reforma das esquadrias, revestimentos, balcão de informação, bilheteria e novo projeto luminotécnico. - Plataforma Elevatória para acessibilidade do mezanino e acesso à administração geral. - Rampas metálicas para acessibilidade das escadas. - Reforma dos banheiros, copa e DML. - Novo layout para a administração. - Novo balcão de recepção e atendimento do público. - Nova climatização adequada do Bloco A. - Nova impermeabilização da cobertura e substituição da laje de forro, conforme projetos específicos. - Reforma dos banheiros do Subsolo. **BLOCO B** (Bar e Café): ? **Permanência do uso bar e café** previsto para o bloco B. ? **Projetada nova cozinha** com instalações adequada para o café, com reforma dos sanitários, depósito e administração. ? **O palco existente (não original) foi removido**, liberando espaço da galeria para o anel de circulação geral do complexo. **Um novo palco menor será construído** para pequenas apresentações. ? **O mezanino do bar deverá ser reativado para uso público** e poderá ser utilizado pelo próprio café e/ou para eventos do tipo exposições e instalações artísticas e pequenos workshops. ? **A escada existente foi mantida** e deverá ser restaurada conforme projeto original. ? **Construção de rampas de acessibilidade** das Galerias para o Café. - Acesso ao mezanino apenas pela escada original. A escada de acesso ao mezanino será mantida e restaurada conforme original. - Palco não original que será demolido para liberação da galeria, circulação, criação de rampas de acessibilidade e construção de novo palco menor e mais adequado. - Mezanino será reativado para uso do público, com reforma das esquadrias, acabamentos e climatização. - Reforma das instalações, revestimentos, construção de nova cozinha para o café. - Adequação das rotas de fuga e aberturas conforme projeto original. - Reforma dos sanitários, depósitos e sala de administração do Café. - Reativação da Galeria do Bloco B. - Balcão do Café. **BLOCO E** (Galeria de Exposição do Centro de Convivência): ? Criação de **rampas de acessibilidade** nas escadas. ? **Novo projeto luminotécnico.** ? Deverá ser executada toda a recuperação das estruturas de concreto, realçando suas características originais. - Reforma das esquadrias e do sistema de exaustão de ar. - Reforma completa do piso de granilite original. - Criação de rampas de acessibilidade nas escadas das galerias. - Criação de parede de drywall para passagens de instalações. **BLOCO G** (Sala Audiovisual e Galeria de Exposição): ? Reforma da sala audiovisual (sob a torre de iluminação) permitindo liberdade na montagem de mostras de vídeos e demais instalações artísticas. ? Deverá ser executada toda a recuperação das estruturas de concreto, realçando suas características originais.

- Criação de rampas de acessibilidade nas escadas das galerias. - Reforma e integração da sala de audiovisuais à galeria do Bloco G. - Criação de parede de drywall para passagens de instalações. **Sanitário**

#### 470.4

**Público Externo com torre de refrigeração** - Anexo não original. - Demolição e reconstrução de novos banheiros acessíveis, com área para equipamento do Ar-condicionado (Chiller) e **nova entrada de energia tipo** cabine primária de média tensão. - Antiga torre de refrigeração que será substituída por novo equipamento. **BLOCO T:** ? **O teatro será totalmente reconfigurado**, com novos projetos de: - **Reestruturação cênica, acústica, cenotécnica e sonorização.** - **Substituição das cadeiras da plateia**, remodelagem do layout da plateia para 500 lugares e espaços reservados para cadeirantes, obesos e acompanhantes. - **Reforma dos camarins.** - **Instalação de elevador** interligando o palco com todos os pavimentos superiores. - **Relocação do elevador de cargas** para liberação da caixa cênica. - **Criação de novos sanitários acessíveis.** - Implantação de sistemas de **acessibilidade** conforme normatização pertinente, possibilitando acesso e a interligação entre todos os ambientes do Bloco T. - **Reforma da Sala de Ensaios.** ? **Será reativado o fosso da orquestra** para possibilitar apresentações de óperas. Toda a infraestrutura cênica para tal deverá ser projetada visando a conservação da proposta original do projeto de arquitetura elaborado por Fábio Penteado. O acesso do fosso ao palco será feito pelas escadas existentes e pelo elevador de cargas que compõe a própria abertura na parte frontal do palco. - Reforma da fachada com nova pintura, restauro das esquadrias, rampa de acessibilidade e demarcação da área de carga e descarga. - Reforma geral da caixa cênica e equipamentos conforme projeto cenotécnico e luminotécnico. - Criação de passarelas técnicas para acesso ao forro da plateia com substituição do forro em estrutura metálica, reforma dos revestimentos. - Reativação e adequação do fosso da orquestra com instalação de elevador. - Reforma geral dos camarins com adequação dos acessos e melhoria dos acabamentos e instalações, sala de ensaio, salas técnicas e administração. - Serão substituídas as cadeiras, revestimentos e executado novo projeto luminotécnico. - Substituição do piso do palco conforme projeto cênico. - Substituição completa dos aparatos do urdimento de madeira por estruturas metálicas. - Modernização dos sistemas de varas do palco com parte motorizada. - Banheiros acessíveis e plataforma elevatória. Instalação de elevador para acessibilidade de todos os pavimentos. Reposicionamento do elevador de cargas. - Rampas de acessibilidade do Foyer. - Reforma da copa da orquestra e do setor administrativo. - Rampa de acesso à administração da orquestra. - Novo sistema de climatização do Teatro. - Reforma da sala de ensaios, com novo forro semelhante ao do Palco e novo revestimento acústico de piso e paredes. - Novo forro para a plateia com maior eficiência acústica feito em cambotas de gesso acartonado. **Sistema de Climatização - Ar condicionado:** ? Substituição de todos os sistemas de climatização, incluindo dutos e acessórios de difusão, para os ambientes do teatro, hall de entrada, e sala de ensaio da orquestra. ? Inclusão de sistema de climatização para os ambientes do café Bloco B, camarins do Bloco T e Bloco A. ? Manutenção dos sistemas de ventilação/exaustão mecânica existentes nos blocos E e G. ? Implantação de sistema de expansão indireta com resfriador de líquido, para toda a edificação". O presidente Claudiney Carrasco comenta que o fosso no teatro

#### 470.5

gerou muita discussão, pois foi muito exigente. No teatro do Centro de Convivência tem um fosso que nunca foi ativado, ainda em tijolo baiano aparente, os equipamentos nunca foram instalados e nem a abertura natural do proscênio. Campinas não tem nenhum teatro com fosso e há necessidade para espetáculos dramáticos, musicais, de ballet e de ópera. Lutou para que fosse desenvolvido um projeto específico para o fosso, que apesar de um pouco diferente do projeto inicial, será executado um pouco rebaixado para caber todo o maquinário elevatório, terá também nível que poderá ser ajustável. O conselheiro Sérgio Caponi pergunta sobre a drenagem da água. A técnica da Falcão Bauer explica que será feita toda a drenagem da água, com um novo poço de 17 m que será ligado em uma tubulação para jogar para a rua, através de bomba, que já existe hoje, para não haver problema de alagamento. A conselheira Regina Márcia Moura Favares fala sobre a substituição do forro de madeira da plateia por gesso e questiona se isso não poderá interferir no som? Com forro e piso de madeira o som dentro de um teatro é outro, o gesso pode mudar o som e a qualidade. O Secretário de Infraestrutura Pedro Leone Luporini dos Santos explica que há tratamento acústico específico adequado para funcionar para todos os tipos de espetáculo. De forma generalizada, o tratamento acústico muda constantemente, a toda hora temos materiais novos e se incorporam esses materiais nas construções visando um bom resultado com essas soluções. O presidente Claudiney Carrasco pondera que a sala de ensaio da orquestra que fica no primeiro andar, deixou de ser usada no fim da década de 80, começo da década de 90 por falta de suporte acústico. Pediu ao Pedro Luporini dos Santos, em particular, que cuidasse de forma específica dessa sala para que a acústica tenha uma resposta próxima à acústica do palco, para que a orquestra possa ensaiar de forma confortável liberando o palco para outras ações. A orquestra ensaia no Teatro Castro Mendes todos os dias e o palco não pode ser liberado para outras ações. O conselheiro João César Galvão coloca que o projeto do Centro de Convivência foi feito há décadas atrás, época em que não tinha os recursos técnicos de hoje. Como foi analisada a questão estrutural, como foi modelado isso? Nessa modelação de elementos teve a detecção de alguma tensão muito forte ou aguda em algum lugar da obra? O técnico da Falcão e Bauer Edvar Pegoretti informa que na inspeção não teve indícios de nenhum problema estrutural, com comprometimento da estrutura. O problema detectado foi na arquibancada, na laje de fundo, com problema crônico de armadura e do piso. Por conta disso a sugestão foi de remoção total dessa laje de base para fazer um tratamento e conter a infiltração para restabelecendo a condição de integridade dos degraus e a vida útil da estrutura. Do mais não apresenta nenhum risco de comprometimento. Foi feita inclusive a prova de carga na arquibancada e o desempenho foi favorável. O presidente Claudiney Carrasco reforça que foram dois anos de estudo, análise e diagnóstico com um laudo muito minucioso. Se nesse período tivesse aparecido qualquer problema mais grave ou mais localizado já teria tomado providência. A conselheira Regina Márcia Moura Favares pergunta se o palco da sala Carlos Gomes vai ser mais afastado ficando mais distante e se houve a preocupação de melhorar a acústica dessa sala? A acústica atual é

#### 470.6

horível. Pergunta também se é possível pensar em se colocar cadeiras? E quanto aos bichos e ao cheiro? É preciso acabar com os ninhos e com os bichos em geral. É preciso que seja feita uma grande limpeza. O presidente Claudiney Carrasco explica que esse é um problema que não cabe ao projeto e sim à manutenção. Em uma reforma desse tamanho com certeza será feita uma grande limpeza, com a retirada inclusive de entulhos, mas é na manutenção que teremos que ter o controle sobre isso. Quanto a sala Carlos Gomes, o palco foi montado posteriormente e de uma maneira que tirou a circulação do projeto original do Fábio Penteado. A ideia é abrir a circulação, porém fazer a acústica conveniente naquele espaço ou acabaria com o projeto que está sendo elaborado ou custaria algo descomunal por ser um espaço aberto, o que inviabilizaria qualquer reforma no Centro de Convivência. Não é um espaço musical

para alto desempenho, mas para o dia a dia de pequenos espetáculos. A conselheira Walquiria Sonati está em dúvida quanto a parede de drywall, pois o projeto original do Fábio Penteado tem o conceito do concreto armado aparente, acredita que essa seja a concepção. O questionamento é se há necessidade dessa parede para tampar as instalações? E a cabine de tensão precisa ser mudada? Continua falando que na praça existia um chafariz e também um estacionamento que era utilizado pelos frequentadores do teatro e hoje o espaço é utilizado para outras funções. Há possibilidade da reabertura do estacionamento e a realocação do Chafariz com a utilização da água da drenagem do solo? A técnica da Falcão e Bauer explica que a caixa de tensão ficará ao lado do banheiro externo. O conselheiro Cláudio Orlandi avalia a necessidade de tirar a cabine de alta tensão de onde estava, pois hoje a chave de alta e baixa tensão está ao lado da central de ar condicionado, o que é um absurdo, pois ao lado do ar condicionado esfriando há uma cabine de alta tensão esquentando; o ar condicionado perde totalmente a eficiência, sem contar a questão de segurança. A sugestão foi de retirada da cabine do local atual e sua colocação ao lado do banheiro externo que inclusive não faz parte do projeto original apesar de já fazer parte do teatro. Principalmente por questão de segurança toda a cabine do transformador será externa. Prossegue explicando que com relação ao drywall é impossível fazer as instalações para colocação de toda parte de serviço onde as instalações ficarão externas, sem ficar feio, a parede de drywall vai funcionar como um shaft, porém todas as outras paredes permanecerão com o conceito aberto. O presidente Claudiney Carrasco terminando a resposta explica que a questão do estacionamento não foi sequer comentada com a Construtora, pois o espaço de trabalho deles é sobre a construção existente. O estacionamento é uma questão nossa com a Secretaria de Serviços Públicos e nada impede essa discussão, mas que pode ser feita em paralelo. A obra de reforma demorará aproximadamente dois anos e durante esse tempo podemos pensar no entorno que é outra discussão. O conselheiro João Manuel Verde dos Santos conta que conversou várias vezes com o Fábio Penteado e muitas coisas feitas na construção do Centro de Convivência não tinha nada com o projeto original. Em outra ocasião criticou muito o acabamento interno. Com relação ao estacionamento é favorável que seja resgatado e que seja resgatada toda a drenagem externa. A conselheira Olga von Simson

#### 470.7

parabeniza a apresentação, que impressiona pela complexidade do trabalho que será desenvolvido. Pergunta qual a avaliação feita que determine aproximadamente o prazo de dois anos a implantação do projeto? De onde virão os recursos, os meios econômicos, para a execução da reforma? A técnica da Falcão e Bauer Marina explica que foi necessária muita disciplina na análise da obra e que muitas coisas terão que ser feitas, mas que há um cronograma de 2 anos para a execução do projeto com equipe e pessoal adequado, pois há muito trabalho. O presidente Claudiney Carrasco completa respondendo a segunda parte da pergunta e um dos recursos virá da Secretaria do Estado no quesito técnico e financeiro através de um Convênio. Há interesse do próprio Secretário para que o Convênio saia com celeridade. Outro meio para obter recurso é o leilão do potencial construtivo. O conselheiro João Cesar Galvão pergunta qual será a vida útil do Centro de Convivência após a reforma? A técnica da Falcão e Bauer Marina diz que a vida útil de uma construção depende muito da sua manutenção, sempre que houver necessidade de um conserto o mesmo deverá ser feito o mais rápido possível para que não cause um dano ao local. O técnico da Falcão e Bauer Edvar enfatiza que os produtos para recuperação estrutural são da mais alta tecnologia do mercado, que se bem executado prolongará a vida útil do espaço por anos. O conselheiro João Cesar Galvão pergunta se a Falcão e Bauer é responsável somente pelo projeto? O presidente Claudiney Carrasco informa que sim, na sequência haverá uma licitação para as obras. Quem faz o projeto não pode concorrer na licitação para execução da obra. Haverá provavelmente concorrência para um consórcio de empresas, pois há várias especialidades na execução do projeto. O Secretário Municipal de Infraestrutura Pedro Leone Luporini dos Santos fala que o projeto será executado tal qual foi concebido. O processo licitatório garante que seja cumprido exatamente o que foi projetado com todas as especificações. Dentro do processo licitatório haverá uma consultoria específica para a Falcão e Bauer para que durante o processo de execução algumas dúvidas do projeto possam ser resolvidas. Haverá fiscalização contínua. O acompanhamento será feito até por questão de segurança, com sistema de controle, visita planejada e programada para que haja participação no dia-a-dia. O técnico da Falcão e Bauer Edvar explica que será uma estrutura que vai atuar em áreas multidisciplinares, pois poderão acontecer algumas intercorrências e por ser uma obra já pronta poderá haver a necessidade de algumas readequações. Se houver necessidade de alguns ajustes, é natural que a Falcão e Bauer dê consultoria e respaldo. O conselheiro José Carlos Bernardi comenta ser necessário se pensar lá na frente na questão do cotidiano em relação a obra, na questão do impacto, do uso coletivo e também sobre o estacionamento. Na década de 70 a população de Campinas que frequentava o espaço era uma, hoje é outra, por isso precisamos pensar na própria manutenção do espaço. Pode ser avaliada a possibilidade de utilização de energia solar, captação e reuso da água. Pensar na questão de ser autossustentável pensando também no entorno. O presidente Claudiney Carrasco explica que muitas discussões paralelas ocorrerão ao longo da execução do projeto incluindo várias secretarias para readequação do espaço como um todo. O conselheiro Welton

#### 470.8

Nahas Cury parabeniza o projeto, diz que está muito bem elaborado e como arquiteto sabe o trabalho que deu e o quanto o projeto exigiu de estudo para ser elaborado. Uma questão que vai muito além é a fotovoltaica, pois pode descaracterizar o imóvel, além do problema de que as placas se mantenham intactas, sem depreciação. O presidente Claudiney Carrasco agradece aos técnicos da Falcão e Bauer pela apresentação. Coloca em votação a aprovação do Projeto e Restauro do Centro de Convivência Cultural apresentado pela Falcão e Bauer - **APROVADO POR UNANIMIDADE**. O Conselho **ASSISTE à apresentação e APROVA por unanimidade o Projeto e Restauro do Centro de Convivência Cultural na Praça Imprensa Fluminense, Processo de Tombamento nº. 013/01 (Imóveis da Região do Cambuí), Resolução nº. 67/2008, / b - Relatório de desocupação de edificação inserida no lote de bem tombado, Palácio da Mogiana, Processo nº. 001/94, Resolução nº. 28/98**. O presidente Claudiney Carrasco solicita que o Conselho suspenda a apresentação do relatório para que seja apresentado em próxima reunião. O Conselho **acata a solicitação do presidente** para que a apresentação do Relatório de desocupação de edificação inserida no lote de bem tombado, Palácio da Mogiana, Processo nº. 001/94, Resolução nº. 28/98 seja feita em próxima reunião. **CIÊNCIA DO CONSELHO: (ficando aberto para vistas de Conselheiros na CSCP por 05 dias): 01 - Protocolado nº. 17/10/37298 PG**. Interessado: Pontifícia Universidade Católica de Campinas. Assunto: informação pela Sociedade Campineira de Educação e Instrução, mantenedora da Pontifícia Universidade Católica de Campinas de conclusão das obras emergenciais da manutenção da cobertura e consolidação estrutural dos forros em estuque, realizadas no Edifício Solar Barão de Itapua. O Conselho **referenda ciência** de informação pela Sociedade Campineira de Educação e Instrução, mantenedora da Pontifícia Universidade Católica de Campinas, de conclusão das obras emergenciais da manutenção da cobertura

e consolidação estrutural dos forros em estuque, realizadas no Edifício Solar Barão de Itapua. **REFERENDO DO CONSELHOaos pareceres favoráveis da CSCP (ficando aberto para vistas de Conselheiros na CSCP por 05 dias): 02 - Protocolado nº. 17/10/17666 PG**. Interessado: Brasplan Comercial Consultoria Assessoria e Planejamento. Assunto: solicitação de autorização para realizar mineração próxima a área envoltória de mata em estudo de tombamento, Item 91, Fazenda Santa Bárbara, com 9,47ha, do Processo nº. 04/03, Conjunto de Áreas Verdes Naturais, Fragmentos de Matas Remanescentes, inclusive os Parques e Bosques, que contém áreas de vegetação nativa, áreas de floresta estacional semidecidual, áreas de floresta paludosa (matas brejosas), área de cerrado do município de Campinas. Parecer favorável da CSCP ao pretendido uma vez que a área a ser minerada está fora dos bens em estudo e de sua área envoltória. Como forma de compensação ambiental pela exploração mineral, a sugestão é que seja reflorestada com espécies nativas a faixa envoltória de 30 metros no entorno dos fragmentos. O Conselho **referenda e aprova** conforme parecer favorável da CSCP ao pretendido uma vez que a área a ser minerada está fora dos bens em estudo e de sua área envoltória. Como forma de compensação ambiental pela

#### 470.9

exploração mineral, a sugestão é que seja reflorestada com espécies nativas a faixa envoltória de 30 metros no entorno dos fragmentos. / **03 - Protocolado nº. 17/10/32563 PG**. Interessado: Leste empreendimento Imobiliário 01 Ltda. Assunto: solicitação de aprovação de loteamento na Gleba 1, QT. 310, com área de 103.757,31 m<sup>2</sup>, localizada entre a Rua Eng. Cândido Gomide, Rua Mário Siqueira, Avenida Brasil, bem em Estudo de Tombamento, conforme Processo nº 02/2013, Praça de Esportes Horácio Antônio da Costa - Estádio do Esporte Clube Mogiana. Parecer favorável da CSCP sugerindo que seja considerado o afastamento de 10,00 (dez) metros a partir do limite do lote onde se insere o Bem em Estudo de Tombamento. O conselheiro Welton Nahas Cury pede vistas do processo. O Conselho **acata** o pedido de vistas feito pelo conselheiro Welton Nahas Cury. / **04 - Ofício s/nº**. Interessado: Clube Semanal de Cultura Artística. Assunto: imóvel situado: imóvel situado na Avenida Anchieta (Rua Irmã Serafina) nº. 937/939, Centro, QT. 1006, Clube Semanal de Cultura Artística. Parecer favorável da CSCP. O Conselho **referenda e aprova** conforme parecer favorável da CSCP, a solicitação da retirada e arquivamento do Processo nº. 16/2016, da lista de processos de estudo de tombamento. **REFERENDO DO CONSELHOaos pareceres contrários da CSCP (ficando aberto para vistas de Conselheiros na CSCP por 05 dias): 05 - Protocolado nº. 17/10/15761 PG**. Interessado: João Roberto Prette. Assunto: solicitação de autorização de publicidade e pintura em Bens Tombados, Solar do Barão de Ataliba Nogueira (antigo Hotel Vitória), Processo nº. 01/88, Resolução nº. 03/1990 e Imóvel anexo ao Solar do Barão de Ataliba Nogueira: Avenida Campos Salles nº 778/784/786/798/806/810 esquina com Rua José Paulino nº 1064/1068, QT. 1014, lote 01, Processo nº. 21/08, Resolução nº. 145/15. **Parecer contrário** ao proposto pelo interessado quanto à publicidade por estar em desacordo com o bem tombado. O Conselho **referenda e indefere** conforme parecer contrário da CSCP ao proposto pelo interessado quanto à publicidade por estar em desacordo com o bem tombado. **COMUNICAÇÃO DOS CONSELHEIROS**: A conselheira Sílvia Palazzi Zakia convida a todos (entrega o convite para todos individualmente) para o lançamento do livro de sua autoria "Uma Nova Paisagem Urbana" - Campinas dos anos 30 e 40, no dia 30 de novembro, quinta-feira, das 18h30m às 21h30m, na Livraria da Vila, Shopping Galeria. A conselheira Regina Márcia Moura Tavares fala que: 1º) quer comunicar que dentro das comemorações dos 30 anos do Condepacc que não puderam ser desenvolvidas a contento, escreveu um arquivo para um Jornal - A Hora e a Vez do Patrimônio Imaterial, que foi publicado em Agosto; 2º) gostaria que fosse distribuído aos novos Conselheiros o trabalho elaborado pela equipe formada por cinco Conselheiros (Ana Sorrosal, Mário Gravem Borges, Olga von Simson, Rosana Bernardo e Regina Márcia Moura Tavares como coordenadora) com o título "O Sentido e os Caminhos da Preservação do Patrimônio Cultural em Campinas: Considerações e Recomendações"; 3º) pede a presidência que seja colocada em 2018, como prioridade, a revisão da Lei de criação do Conselho; 4º) leu na ata, pois não pode comparecer na última reunião, a questão da Casa do Patrimônio, mas gostaria que isso fosse melhor discutido. Em sua opinião seria interessante a

#### 470.10

utilização de um imóvel na área central de Campinas e não em Barão Geraldo; 5º) pede que o estudo de salvaguarda dos Brinquedos e Brincadeiras seja trazido para o efetivo registro e a finalização do bem imaterial. O presidente Claudiney Carrasco diz que será encaminhado a todos os Conselheiros via correio eletrônico o trabalho elaborado pela equipe formada pelos cinco Conselheiros; quanto à solicitação de revisão da Lei de criação do Condepacc sugere que se estabeleça um cronograma e que no processo do Conselho uma comissão se organize para estudar as alterações e que possa ser apresentada ao Conselho em 2018; referente a localização da Casa do Patrimônio a mesma se deu pela proximidade do Centro de Memória da Unicamp que é a principal fonte de pesquisa, mas a intenção é que se estenda a todos os espaços de patrimônio; relativo ao estudo de salvaguarda informa que a Marcela está elaborando uma síntese sobre os bens materiais para apresentar na próxima reunião. O conselheiro Sérgio Caponi comenta que estava desapontado com a administração do Jonas, mas o projeto apresentado hoje sobre o Centro de Convivência Cultural foi muito positivo. Parabeniza o presidente pela sua iniciativa, pois sabe que está por trás de todo o estudo e levantamento, permitindo que a reforma aconteça. É evidente que os teatros são reformados, mas depois não são mantidos. Acredita que é difícil a Secretaria de Cultura manter o Castro Mendes e sugere que o dinheiro de bilheteria que costuma ir para o FAC possa ser utilizado na manutenção do próprio teatro. O presidente Claudiney Carrasco explica que no cotidiano a manutenção é uma predisposição do Governo. Tudo o que quebra é consertado de imediato, o micrófonia é um problema crônico, pois já foi consertado 4-5 vezes. Quando houve um problema com o telhado, uma telha quebrou, foi colocada uma lona até a chegada da telha, que era enorme. Sempre está sendo feita a manutenção, é constante e para isso há recursos. A conselheira Flávia Fernanda Francisco Machado convida para o evento 9º Sou África em todos os Sentidos: Cultura Viva e Patrimônio Cultural, Alinhando Sonhos e Semeando o Futuro, do dia 13 de novembro ao dia 15 de dezembro, na Casa de Cultura Fazenda Roseira, Comunidade Jongo Dito Ribeiro. No dia 15 de dezembro será feito o lançamento do Projeto: Salvaguarda Jongo Ribeiro em Campinas, a partir das 16h. Nada mais havendo, o presidente Claudiney Rodrigues Carrasco agradece a todos e encerra a reunião, da qual eu, Rita de Cássia Barthaer de Paula, transcrevo a presente Ata, que deverá ser aprovada pelo CONDEPACC. Campinas, 09 de novembro de 2017.

#### 470.11

Campinas, 21 de dezembro de 2017

**CLAUDINEY RODRIGUES CARRASCO**  
Secretário Municipal de Cultura  
Presidente do Condepacc

### CONSELHO DE DEFESA DO PATRIMÔNIO CULTURAL DE CAMPINAS - CONDEPACC

#### EDITAL DE NOTIFICAÇÃO DE ARQUIVAMENTO DE PROCESSO DE ESTUDO DE TOMBAMENTO

A Secretaria Municipal de Cultura através do Presidente do Condepacc, no uso de suas atribuições legais, **notifica** a todos os interessados que o Egrégio Colegiado do